

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

KAIO CESAR GRATÃO FONSECA

**Scout: Análise estatística das seqüências
ofensivas terminadas em gols de São Paulo,
Santos, Palmeiras e Corinthians no
campeonato Paulista de futebol 2010.**

Campinas
2010

KAIO CESAR GRATÃO FONSECA

**Scout: Análise estatística das seqüências
ofensivas terminadas em gols de São Paulo,
Santos, Palmeiras e Corinthians no
campeonato Paulista de futebol 2010.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)
apresentado à Faculdade de Educação Física
da Universidade Estadual de Campinas para
obtenção do título de Bacharel em Educação
Física.

Orientador: Professor Doutor Antônio Carlos de Moraes

Campinas
2010

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA FEF – UNICAMP

F733s Fonseca, Kaio Cesar Gratão.
Scout: análise estatística das seqüências ofensivas terminadas em gols de São Paulo, Santos, Palmeiras e Corinthians no campeonato Paulista de futebol 2010 / Kaio Cesar Gratão Fonseca. - Campinas, SP: [s.n], 2010.

Orientador: Antonio Carlos de Moraes.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas.

1. Futebol. 2. Scout. I. Amaral, Sílvia Cristina Franco do. II. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física. III. Título.

dilsa/fef

Título em inglês: Scout: statistical analysis of the sequences offensives ended in goals from São Paulo, Santos, Palmeiras, Corinthians in the 2010 state championship soccer.

Palavras-chaves em inglês (Key-words): Soccer; Scout.

Banca examinadora: Antonio Carlos de Moraes; Bruno José de Mattos.

Data da defesa: 07/12/2010.

KAIO CESAR GRATÃO FONSECA

**Scout: Análise estatística das seqüências ofensivas
terminadas em gols de São Paulo, Santos, Palmeiras e
Corinthians no campeonato Paulista de futebol 2010.**

Este exemplar corresponde à redação final do
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)
defendido por Kaio Cesar Gratão Fonseca e
aprovado pela Comissão julgadora em:
07/12/2010

Antonio Carlos de Moraes
Orientador

Bruno José de Mattos
Banca

Campinas
2010

Dedicatória

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, a minha família por tudo que representam e aos meus professores pelos ensinamentos ao longo desses anos.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a minha família pelo apoio que me deram quando escolhi prestar vestibular para Educação Física e pela confiança e crença de que eu conseguiria meus objetivos ao final dessa etapa.

Às minhas tias Leyla e Márcia e ao Chicão por tudo o que fizeram por mim nesses quatro anos para facilitar a minha estadia, me ajudar no que eu precisasse e pelo amor que sempre me deram.

Aos amigos que dividiram moradia comigo nos dois primeiros anos aqui em Campinas Danilo e Thiago, sempre parceiros. Marina e Du, já considero vocês como parte da minha família, minha mãe também, vocês me conhecem melhor que eu mesmo e sabem o quanto importante vocês são. Aos professores que me passaram ou pelo menos tentaram passar ensinamentos ao longo desses quatro anos, a maioria compreensivos e amigos, sempre abertos para uma conversa.

Ao Fantato e ao Nicolas pela oportunidade de fazer parte de uma empresa como a MatchReport, aprendendo ao longo desses anos um pouco mais sobre análise de jogos e por ceder os dados para a realização desse trabalho. Ao Feco que sempre me deu oportunidades para aprendizado e para trabalhos, acreditando e confiando na minha capacidade.

Ao pessoal da turma 07 diurno em especial ao grupo que se fechou logo no começo com aquela viagem pra Itanhaém, Vinci, brother que sempre esteve ao lado e presenciou cada acontecimento e me aconselhou diversas vezes qual caminho seguir; Con, naquela boleiragem de sempre, junto nos pagodes e nos futes da vida; Juninho, você é um palhaço que pipoca na hora de cantar do o de Risco, mas sei que com o De Improviso sempre rola, é nói; Betinho, grande vigia noturno valeu pelas festas e parcerias; Renatinho, mesmo sendo curto sua presença sempre foi motivo de alegria; Dan sempre disposto a ajudar no que fosse preciso, seja nos tramos da facul ou nos rolos do dia-a-dia; Samuca que aturou a turma do relaxo por diversas vezes; Kell surfista de lagoa, caçara de barão; Rafa quando queria falar igual carioca era certeza de que tava enrolando, salvando a gente em alguma apresentação, quase sempre com brincadeiras não muito

agradáveis mas que o Renatinho curtia; Linão companheira de festas e de brincadeiras saudáveis; Thaiza sempre centrada nos estudos, ajudando quando necessário e dando bronca por eu querer levar o Com pras festas; Fer por me ouvir diversas vezes quando aparecia algum problema e estar sempre com um abraço e um sorriso, graças a vocês esses quatro anos foram sensacionais e cada aula foi muito mais que uma aula, foram momentos que com certeza vão ficar guardados.

Aos veteranos que me ajudaram no começo Luizinho e Natiss, papai e mamãe que sempre me ajudaram quando precisei; Livia por cada momento que passamos desde o dia em que você me pintou no pedágio, mesmo distantes em alguns momentos, você me ensinou muitas coisas e me fez crescer.

As marfeitas por quererem me socar diversas vezes, algumas com motivo, mas sempre entendendo o porquê de uma ou outra atitude, Miss, Mandi, Tata e principalmente Tuti. À Nayara quem eu já decepcionei algumas vezes e nem por isso deixou de confiar em mim, muitas risadas, muitas conversas; Luizinha, Morango e Luana completando o time das ginastas com quem eu sempre gostei de estar junto e agradeço por esses momentos em que convivemos.

Ao Mestre Bruno José de Mattos, Arara, pelos ensinamentos dentro e fora das quatro linhas e por aceitar ser minha banca.

Por último a turma da pesada, o pessoal que faz questão de estar sempre juntos, onde cada discussão se torna uma mesa redonda sem hora pra terminar, onde a amizade está acima de qualquer coisa e a zoação está em primeiro lugar, Grupo de Risco pelo melhor pagode universitário de campinas, ao Queiroz que sempre poe coisa boa pra nois desde a época da saudosa Casa da Praia com Mestre Cidão, passando pela Tormentas junto com Koto e Marcelinho e agora na Base com Juba, PH, Fernandão, Polar, Porpeta, Boi, Gabriel, Cidinho e Pista, sem esquecer da Guilda, Ogrão, Frebs, Jonas, Maluco, Moriti, Thomaz, Thatão, Flora, Cintião, Dercy, Re, Carol com Gustavão, Lilian e Mala. Se eu me esqueci de alguém peço desculpas, mas é que são tantas pessoas pra lembrar e pouco tempo pra escrever.

FONSECA, Kaio. **Scout: Análise estatística das seqüências ofensivas terminadas em gols de São Paulo, Santos, Palmeiras e Corinthians no campeonato Paulista de futebol 2010**. 2010. 59f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

RESUMO

O presente estudo mostra como surgiram os gols dos quatro grandes clubes de futebol de São Paulo durante o campeonato estadual de 2010 através do Scout e assim buscar um padrão de jogo nas equipes ao longo dessa competição. Após a gravação dos jogos em DVD analisou-se o local de origem das seqüências ofensivas que resultaram nos gols, o número de passes que foram realizados durante a jogada, o número de jogadores que participaram e o tempo de duração dessas jogadas. Verificou-se que São Paulo e Santos apresentaram um padrão de jogo mais claro e definido nas seqüências ofensivas que resultaram em gol enquanto que Palmeiras e Corinthians tiveram variações no modo como construíram suas jogadas que resultaram em gols.

Palavras-Chaves: Futebol; Scout; Seqüências Ofensivas

FONSECA, Kaio. **Scout: Statistical analysis of the sequences offensives ended in goals from Sao Paulo, Santos, Palmeiras and Corinthians in the 2010 state championship soccer.** 2010. 59f. Completion of course work (undergraduate)-Faculty of Physical Education. State University of Campinas, Campinas, 2010.

ABSTRACT

The aim of this study is to show the origin of the goals of the four biggest soccer teams during 2010 São Paulo State Championship using Scout, and then to search for a game pattern of these teams in the specified championship. After recording all the games in DVD, the region of the field that the offensive sequences that resulted on a goal started, number of passes during the sequence, number of players involved and duration time were analyzed. The study demonstrated São Paulo and Santos showing a clearer and defined game pattern on the offensive sequences, also demonstrated that Palmeiras and Corinthians had more variations in the way that they built their offensive sequences.

Keywords: Soccer; Scout; Offensive sequences

LISTA DE FIGURAS

| | | |
|-------------------|--|----|
| Figura 1 - | Campograma | 34 |
| Figura 2 - | Boxplot do Total | 46 |
| Figura 3 - | Boxplot de São Paulo; Santos; Palmeiras; Corinthians | 46 |
| Figura 4 - | Porcentagem de jogadas iniciadas por região do campo – São Paulo | 48 |
| Figura 5 - | Porcentagem de jogadas iniciadas por região do campo – Corinthians | 48 |
| Figura 6 - | Porcentagem de jogadas iniciadas por região do campo – Santos | 49 |
| Figura 7 - | Porcentagem de jogadas iniciadas por região do campo – Palmeiras | 49 |
| Figura 8 - | Porcentagem de jogadas iniciadas por região do campo – Total | 50 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 - Resumo das características dos métodos de jogo ofensivo | 29 |
| Quadro 2 - Estudos no futebol com uso de computadores na análise | 31 |
| Quadro 3 - Resultados obtidos através do scout da equipe do São Paulo | 39 |
| Quadro 4 - Resultados obtidos através do scout da equipe do Santos | 40 |
| Quadro 5 - Resultados obtidos através do scout da equipe do Palmeiras | 42 |
| Quadro 6 - Resultados obtidos através do scout da equipe do Corinthians | 43 |

LISTA DE TABELAS

| | | |
|-------------------|---|----|
| Tabela 1 - | Jogos analisados | 35 |
| Tabela 2 - | Número de gols analisados | 37 |
| Tabela 3 - | Boxplot do tempo das jogadas | 45 |
| Tabela 4 - | Região do campo onde teve início a seqüência ofensiva | 47 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 - Número de jogadores por jogada | 51 |
| Gráfico 2 - Número de passes por jogada | 51 |
| Gráfico 3 - Gols de bola parada | 52 |

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

| | |
|----------------|-----------------------------------|
| FEF | Faculdade de Educação Física |
| UNICAMP | Universidade Estadual de Campinas |
| ZD | Zona Defensiva |
| ZTD | Zona de Transição Defensiva |
| ZMD | Zona Médio Defensiva |
| ZMO | Zona Médio Ofensiva |
| ZTO | Zona de Transição Ofensiva |
| ZO | Zona Ofensiva |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 Introdução | 27 |
| 1.1 Objetivo | 28 |
| 1.2 Revisão Teórica | 28 |
| 1.3 Scout | 30 |
| 1.4 Considerações Sobre Métodos de Jogo Ofensivo | 32 |
| 2 Metodologia | 33 |
| 2.1 Amostra | 35 |
| 3 Resultados | 39 |
| 4 Discussão | 45 |
| 4.1 Tempo das jogadas | 45 |
| 4.2 Local de início das jogadas | 47 |
| 4.3 Numero de passes e jogadores que participaram das jogadas | 50 |
| 4.4 Gols de bola parada | 51 |
| 5 Conclusão | 55 |
| 5.1 São Paulo | 55 |
| 5.2 Santos | 55 |
| 5.3 Corinthians | 56 |
| 5.4 Palmeiras | 56 |
| 6 Referências | 57 |
| Anexo A – Autorização ScoutOnline | 59 |

1. INTRODUÇÃO

Segundo Wuolio (1981) são várias as razões de o futebol ser considerado o rei dos esportes: seus requisitos básicos são simples e não muito numerosos, proporciona uma atividade física bastante variada, favorece o desenvolvimento social do indivíduo através da necessidade de colaboração, permite ações individuais de grande habilidade, é o tipo do esporte com diferentes funções possibilitando a escolha de uma delas e é de fácil organização.

A comercialização do esporte faz com que o futebol profissional se torne cada vez mais competitivo e homogêneo nos sentidos de preparação física, tática, técnica e psicológica. De acordo com Cunha, Binotto, Barros (2001) o futebol evoluiu de tal forma que o interesse em novos estudos aumentou na mesma proporção, devido à grande concorrência entre os clubes nas competições. A tática envolvida no futebol é importante no sentido de levar vantagem sobre o adversário em determinado ponto da partida, para isso um estudo nesse sentido vem contribuir para que haja uma constante evolução na tática que se aplica ao futebol.

A evolução das táticas e estratégias de jogo fez do futebol um esporte com inúmeras oportunidades de se conseguir chegar ao objetivo final. A imprevisibilidade que está enraizada nesse esporte também contribui para isso, estudos sobre esse assunto são de suma importância para tentar minimizar a imprevisibilidade durante uma partida. No livro *Evolução Tática e Estratégias de Jogo* Parreira diz que em equipes de alto rendimento existe um equilíbrio entre jogadas treinadas e jogadas improvisadas e espontâneas e quando se tem jogadores criativos e com rápida tomada de decisão os gols saem com mais frequência. Sobre a imprevisibilidade presente durante o jogo Parreira (2005, p.49) diz que “sistemas defensivos são feitos para enfrentar o previsível. Nenhum deles está preparado para lidar com o inesperado (criatividade), especialmente se vier junto com a habilidade técnica e velocidade de raciocínio (decisões rápidas)”.

Segundo Garganta (2001) grande parte dos modelos de investigação científicas vigentes se afigura pouco compatíveis com a especificidade do futebol, portanto trabalhos realizados nesse contexto podem contribuir para que mais estudos sejam realizados no futuro.

Saber se um time faz a maioria de seus gols através de jogadas trabalhadas ou se são através da recuperação da bola e avanço rápido em direção ao alvo pode ser decisivo para neutralizar os pontos fortes de uma equipe durante um jogo ou até mesmo uma competição, estudar seu adversário e saber como ele poderá jogar é sair a frente no confronto. Além de dar informações que podem auxiliar nos treinamentos melhorando o desempenho da equipe.

1.1. Objetivo

O objetivo desse trabalho é analisar as seqüências ofensivas que resultaram em gols para saber como os times construíram a jogada, com quantos jogadores, quantos passes, o tempo que levou para a construção e em que região do campo essas jogadas tiveram início.

1.2. Revisão teórica: ataque, contra-ataque ou ataque rápido

Segundo Garganta (1997) o Contra-ataque apresenta as seguintes características: i) a bola é conquistada no meio campo defensivo e a equipe adversária apresenta-se avançada no terreno de jogo e desequilibrada defensivamente; ii) utilizam-se sobretudo passes longos e para a frente, a circulação da bola é realizada mais em profundidade do que em largura, com desmarcações de ruptura; iii) o número de passes não deverá ser superior a cinco; iv) rápida transição da zona de conquista da posse de bola para a zona de finalização, baixo tempo de realização do ataque (inferior a 12 segundos); e v) ritmo de jogo elevado (elevada velocidade de circulação da bola e dos jogadores).

Falando sobre ataque rápido Garganta (1997) diz que este método de jogo ofensivo apresenta as seguintes características: i) a bola é conquistada no meio campo defensivo ou ofensivo com a equipe adversária equilibrada defensivamente; ii) a circulação da bola

acontece em largura e profundidade com passes rápidos, curtos e longos alternados; as desmarcações são preferencialmente de ruptura; iii) o ritmo de jogo elevado (elevada circulação da bola e dos jogadores); iv) o número máximo de passes realizados é 7 passes; e v) o tempo de realização de ataque não ultrapassa em regra os 18 segundos.

Neste trabalho vamos classificar contra-ataque e ataque rápido na mesma categoria, uma vez que eles se diferenciam pouco e a maioria das suas características são as mesmas.

Com relação ao ataque posicional podemos dizer que este pressupõe uma elevada elaboração na fase de construção do processo ofensivo (Garganta, 1997). A equipe joga sempre num bloco compacto, com ações de cobertura ofensiva constantes, especialmente aos jogadores que intervêm diretamente sobre a bola (Castelo, 1996).

Lopes (2007) apresenta um quadro resumo com as suas características:

Quadro 1 – Resumo das características dos Métodos de Jogo Ofensivos

| MJO Variável | Contra-Ataque | Ataque Rápido | Ataque Posicional |
|-------------------------------|------------------------------|----------------------------------|---------------------------|
| Tempo | < 12" | ≤ 12 | > 12" |
| Número de passes | < 5 | ≤ 5 | > 5 |
| Equipa Adversaria | Desorganizada defensivamente | Incompleta organização defensiva | Organizada defensivamente |
| Transição zona de finalização | Rápida | Rápida | Lenta |
| Número de jogadores | ≤ 3 | 3 - 4 | > 4 |

Esse quadro facilita a compreensão das características de cada Método de Jogo Ofensivo, deixando claro quais as diferenças e as semelhanças que se aplicam a cada um deles. Leitão (2007) afirma que:

Os contra-ataques, com igualdade, desvantagem ou vantagem numérica são, segundo pesquisas científicas (das mais antigas até as mais recentes), proporcionalmente à sua ocorrência (e excluindo-se as jogadas de bola parada), a melhor maneira para se chegar com perigo à meta adversária.

1.3. Scout

Godik (1996) atenta que a partir de 1936 teve-se a necessidade de registrar ações tanto individual como coletivas, com o intuito de fixar dados como número de passes, finalizações, desarmes e outros, com a finalidade de se obter eficácia em ações ofensivas e defensivas. Com isso começou a se fazer o scout das partidas que se desejava registrar.

De acordo com Vendite, Vendite e Moraes (2005) informações profundas, mostram o corpo de um time de futebol, coletivamente ou individualmente, e em mãos adequadas estes dados mostram como se comporta uma equipe durante uma temporada. Por isso o uso do scout de forma correta pode contribuir para um desempenho ótimo de uma equipe ao longo de um campeonato, além de oferecer uma base de dados para a comissão técnica que poderá analisar ao longo do tempo a evolução da sua equipe ou até mesmo compará-la com equipes adversárias. Utilizar o scout de forma correta significa pegar os dados que foram obtidos durante a coleta e dar um sentido para que esses números não sejam apenas números e utilizá-los no treinamento da sua equipe ou como forma de impedir alguma ação da equipe adversária durante uma partida.

A evolução dos métodos de scout conforme garganta acompanhou a evolução da tecnologia no futebol. O uso de computadores para realização do scout se tornou freqüente, já é possível encontrarmos programas cada vez mais precisos, com inúmeras opções de análise que facilitam o trabalho de quem faz o scout e de quem analisa os dados. Garganta (1997) cita estudos de análise no futebol com o uso de computadores a partir da década de oitenta:

Quadro 2 – Estudos no futebol com uso de computadores na análise

| Data | Autor |
|-------------|--|
| 1982 | Dufour |
| 1983 | Franks et al.; Malveiro |
| 1985 | Mayhew & Wenger; Van Gool & Tilborgh |
| 1986 | Church & Hughes; Franks & Goodman |
| 1988 | Gréhaigne; Helsen & Pauwels; Hughes et al.; Pollard et al.; Treadwell; Yamanaka et al. |
| 1989 | Dufour; Gréhaigne; Partridge & Franks |
| 1990 | Ali & Farrally; Gréhaigne |
| 1991 | Dufour; Gréhaigne; Reilly et al.; Winkler |
| 1992 | Partridge & Franks; Rico & Bangsbo; Winkler; Yamanaka et al.; Gréhaigne; |
| 1993 | Gerish & Reichelt; Hughes; Ohashi et al.; Ortega et al.; Partridge et al.; Yamanaka et al. |
| 1994 | Dufour & Verlinden; Kawai et al.; Loy; Yamanaka et al. |
| 1995 | Bacconi & Marella; Garbarino et al.; Melli |
| 1996 | Loy; Müller & Lorenz |
| 1997 | Gréhaigne et al.; Luhtanen; Miyamura et al.; Olsen & Larsen; Verlinden; Yamanaka et al. |

Fonte: Garganta, 1997.

Garganta (1997) diz que o jogo de futebol possui um ambiente muito instável, aleatório e volátil, com uma grande quantidade de jogadores envolvidos em um campo de jogo de grandes dimensões. Assim a quantidade de ações é grande tornando difícil a captação de dados em tempo real, desta forma os recursos audiovisuais permitem manipular a variável tempo, tornando possível uma observação repetida das seqüências do jogo, o que permite minimizar eventuais erros.

Garganta (1997) aponta ainda três questões básicas presentes no jogo que servem para orientar as análises:

- dimensão temporal: referente aos períodos de ocorrência de eventos nos jogos, tempo de realização das ações, velocidade de execução das tarefas, tempo de posse de bola, tempo total do jogo; ou seja, todas as variáveis que possam ser caracterizada em função do tempo;
- dimensão espacial: referentes aos eventos que ocorrem em certas regiões do campo, ao posicionamento das equipes com ou sem a bola, em seqüências defensivas ou ofensivas; ou seja, todas as ações da partida que possam ser caracterizadas em função da localização dentro do campo de jogo;
- dimensão tipo de tarefa: referente ao tipo de ação ou fundamento utilizado em dada jogada, sua qualificação, assim quanto ao numero de jogadores ou participações com a bola em uma determinada situação; ou seja, todas as relações da partida que possam ser caracterizadas em função do tipo de tarefa realizada e/ou pelos jogadores participantes, associados à qualificação e quantificação dos eventos analisados.

1.4. Considerações sobre métodos de jogo ofensivo: contra-ataque, ataque rápido e ataque posicional

Nos métodos de jogo ofensivo (Garganta, 1997) a classificação dos tipos de ataque leva em consideração o time adversário quanto ao posicionamento após a recuperação da posse da bola. Nesse presente estudo pelo modo como foi feito o scout (através da gravação dos jogos) não foi levado em consideração o posicionamento da equipe adversária, apenas as ações com bola foram anotadas.

2. METODOLOGIA

As informações foram extraídas do sistema ScoutOnline, da empresa MatchReport Tecnologia Esportiva. Os conceitos e metodologia fazem parte do núcleo de pesquisa da empresa, desta forma algumas nomenclaturas e definições podem diferenciar de outras análises que sigam outros modelos metodológicos. A empresa autorizou a realização deste trabalho utilizando seu sistema assim como a utilização dos DVDs das partidas.

Foram gravados os jogos em DVD pela empresa MatchReport e as jogadas foram analisadas posteriormente da seguinte maneira: a partir do gol, retrocedendo até a recuperação da posse da bola ou o início da jogada. A análise começa com a marcação de qual zona acontece a recuperação da posse da bola ou quando ela é colocada em jogo, o número de passes realizados pelos jogadores, o número de jogadores que participaram da seqüência ofensiva e o tempo de realização.

São Paulo, Santos, Palmeiras e Corinthians foram as equipes escolhidas para a realização desse trabalho por serem consideradas as quatro maiores equipes do estado de São Paulo.

Foi considerado passe toda tentativa de transmissão da posse para um companheiro que tenha sido realizada com êxito seja ele longo ou curto, em qualquer região do campo, mesmo com desvio pelo adversário no meio do caminho que não altere o alvo final. Lateral e reposição do goleiro com os pés e com as mãos também foram considerados passe.

A recuperação da posse foi considerada a partir do momento em que o jogador está com pleno domínio da bola, por exemplo, após uma interceptação do jogador 1 da equipe A a contagem das ações começa a partir do momento em que o jogador 1 ou outro jogador da equipe A tem o domínio da bola.

Os gols de bola parada foram analisados separadamente, foi considerado gol de bola parada os gols que se originaram de falta (direta, com cruzamento, lançamento ou rebote), pênalti e escanteio (direto, com cruzamento ou em jogadas com até 3 passes após a cobrança).

Foi utilizado o software estatístico Minitab para a confecção de alguns gráficos, este programa é utilizado para encontrar padrões e pontos fora do padrão em uma série de acontecimentos.

Foi utilizado um procedimento desenvolvido por Garganta (1997) para marcar o local onde as ações ocorreram, o chamado campograma. No presente estudo o campograma utilizado foi o do sistema ScoutOnline, este campograma é dividido em vinte e quatro zonas: seis zonas transversais, que indicam o sentido de ataque da equipe que esta sendo analisada (Zona Defensiva (ZD), Zona de Transição Defensiva (ZTD), Zona de Meio Defensiva (ZMD), Zona de Meio Ofensiva (ZMO), Zona de Transição Ofensiva (ZTO) e Zona Ofensiva (ZO)). E também dividido em quatro corredores longitudinais (corredor esquerdo, corredor central esquerdo, corredor central direito e corredor direito). Vide Figura 1.



2.1. Amostra

Para a realização desse trabalho foram utilizado os dados da empresa MatchReport dos jogos de São Paulo, Santos, Palmeiras e Corinthians no Campeonato Paulista 2010. Alguns jogos apresentaram problemas durante a sua gravação e por isso foram excluídos desse trabalho alguns gols que não tinham a gravação da jogada desde o início quando se recupera a posse da bola ou se repõe a bola em jogo. Foram analisados os seguintes jogos:

Tabela 1 – Jogos analisados

| JOGO | DATA |
|-----------------------------|-------------|
| Monte Azul 1x1 Corinthians | 17/01/2010 |
| Corinthians 2x1 Bragantino | 20/01/2010 |
| Oeste 1x2 Corinthians | 24/01/2010 |
| Corinthians 1x1 Mirassol | 27/01/2010 |
| Corinthians 1x0 Palmeiras | 31/01/2010 |
| Corinthians 4x0 Sertãozinho | 06/02/2010 |
| Portuguesa 1x1 Corinthians | 13/02/2010 |
| Mogi Mirim 0x3 Corinthians | 17/02/2010 |
| Santos 2x1 Corinthians | 28/02/2010 |
| Corinthians 1x1 Botafogo | 04/03/2010 |
| Corinthians 2x1 Santo André | 14/03/2010 |
| Corinthians 4x3 São Paulo | 28/03/2010 |
| Ituano 0x2 Corinthians | 04/04/2010 |
| Corinthians 5x1 Rio Claro | 07/04/2010 |
| Palmeiras 5x1 Mogi Mirim | 16/01/2010 |
| Prudente 2x2 Palmeiras | 21/01/2010 |
| Palmeiras 3x3 Ituano | 24/01/2010 |
| Monte Azul 0x1 Palmeiras | 27/01/2010 |
| Palmeiras 1x1 Portuguesa | 04/02/2010 |
| Bragantino 2x3 Palmeiras | 07/02/2010 |
| Botafogo 1x1 Palmeiras | 13/02/2010 |
| Palmeiras 2x0 São Paulo | 21/02/2010 |
| Palmeiras 1x3 Santo André | 03/03/2010 |
| Palmeiras 3x2 Sertãozinho | 08/03/2010 |
| Santos 3x4 Palmeiras | 14/03/2010 |

| | |
|---------------------------|------------|
| Palmeiras 1x1 Mirassol | 27/03/2010 |
| Santos 1x1 Ponte Preta | 20/01/2010 |
| Mogi Mirim 2x1 Santos | 24/01/2010 |
| Santos 5x0 Prudente | 27/01/2010 |
| Santos 2x0 Oeste | 30/01/2010 |
| Santo André 1x2 Santos | 04/02/2010 |
| Santos 2x1 Rio Claro | 14/02/2010 |
| Santos 6x3 Bragantino | 18/02/2010 |
| Mirassol 1x2 Santos | 21/02/2010 |
| Paulista 2x3 Santos | 04/03/2010 |
| Portuguesa 1x1 Santos | 07/03/2010 |
| Santos 3x4 Palmeiras | 14/03/2010 |
| Santos 9x1 Ituano | 21/03/2010 |
| Botafogo 2x4 Santos | 25/03/2010 |
| São Caetano 1x3 Santos | 04/04/2010 |
| Santos 4x2 Sertãozinho | 07/04/2010 |
| São Paulo 2x3 Santos | 11/04/2010 |
| Santos 3x0 São Paulo | 18/04/2010 |
| Santo André 2x3 Santos | 25/04/2010 |
| São Paulo 1x3 Portuguesa | 17/01/2010 |
| Mirassol 1x1 São Paulo | 20/01/2010 |
| São Paulo 3x0 Rio Claro | 23/01/2010 |
| São Paulo 3x0 Paulista | 28/01/2010 |
| Sertãozinho 2x2 São Paulo | 31/01/2010 |
| São Paulo 3x0 São Caetano | 03/02/2010 |
| São Paulo 1x2 Santos | 07/02/2010 |
| Ituano 0x1 São Paulo | 13/02/2010 |
| São Paulo 3x1 Prudente | 18/02/2010 |
| São Paulo 5x1 Monte Azul | 28/02/2010 |
| Ponte Preta 0x2 São Paulo | 07/03/2010 |
| São Paulo 2x1 Rio Branco | 14/03/2010 |
| São Paulo 3x0 Mogi Mirim | 21/03/2010 |
| Corinthians 4x3 São Paulo | 28/03/2010 |
| São Paulo 5x0 Botafogo | 04/04/2010 |
| Santo André 1x3 São Paulo | 07/04/2010 |
| São Paulo 2x3 Santos | 11/04/2010 |

Tabela 2 – Número de gols analisados

| TIMES | GOLS MARCADOS | GOLS ANALISADOS | BOLA PARADA | SEQÜÊNCIAS OFENSIVAS ANALISADAS |
|-------------|------------------|--------------------|----------------|---------------------------------------|
| SÃO PAULO | 43 | 41 | 13 | 28 |
| CORINTHIANS | 32 | 26 | 6 | 20 |
| SANTOS | 73 | 56 | 14 | 42 |
| PALMEIRAS | 31 | 25 | 9 | 16 |
| TOTAL | 179 | 148 | 42 | 106 |

3. RESULTADOS

Os dados foram obtidos do programa ScoutOnline e divididos em tempo de construção da jogada, desde a recuperação da posse da bola ou reposição de bola em jogo até o gol, número de jogadores envolvidos na seqüência ofensiva, número de passes realizados e região do campo que a bola foi recuperada ou colocada em jogo.

Quadro 3 - Resultados obtidos através do scout da equipe do São Paulo

| Gol | Jogadores | Passes | Tempo(s) | Local de início |
|--------------------------------|----------------------------|--------|----------|-----------------|
| São Paulo 1x3 Portuguesa | 2 | 1 | 4 | ZMO |
| Mirassol 1x1 São Paulo | 3 | 2 | 13 | ZMO |
| São Paulo 3x0 Rio Claro – 1º | 5 | 4 | 10 | ZMO |
| São Paulo 3x0 Rio Claro – 2º | Falta - Cruzamento na área | | | |
| São Paulo 3x0 Rio Claro – 3º | Pênalti | | | |
| São Paulo 3x0 Paulista – 1º | 6 | 5 | 25 | ZMD |
| São Paulo 3x0 Paulista – 2º | 3 | 2 | 11 | ZMD |
| São Paulo 3x0 Paulista – 3º | Falta - Cruzamento na área | | | |
| Sertãozinho 2x2 São Paulo – 1º | 3 | 3 | 8 | ZMO |
| Sertãozinho 2x2 São Paulo – 2º | Falta | | | |
| São Paulo 3x0 São Caetano – 1º | 8 | 9 | 42 | ZMD |
| São Paulo 3x0 São Caetano – 2º | 2 | 2 | 8 | ZMO |
| São Paulo 3x0 São Caetano – 3º | 5 | 4 | 23 | ZD |
| São Paulo 1x2 Santos | Escanteio | | | |
| Ituano 0x1 São Paulo | Pênalti | | | |
| São Paulo 3x1 Prudente – 1º | 3 | 3 | 9 | ZO |
| São Paulo 3x1 Prudente – 2º | Pênalti | | | |
| São Paulo 3x1 Prudente – 3º | 3 | 2 | 13 | ZTD |
| São Paulo 5x1 Monte Azul – 1º | 1 | 0 | 4 | ZMO |
| São Paulo 5x1 Monte Azul – 2º | 2 | 1 | 6 | ZTO |
| São Paulo 5x1 Monte Azul – 3º | 2 | 3 | 13 | ZTD |
| São Paulo 5x1 Monte Azul – 4º | 4 | 5 | 17 | ZMD |
| São Paulo 5x1 Monte Azul – 5º | 4 | 3 | 10 | ZMO |
| Ponte Preta 0x2 São Paulo – 1º | 2 | 1 | 4 | ZTO |
| Ponte Preta 0x2 São Paulo – 2º | 3 | 3 | 11 | ZMO |

| | | | | |
|--------------------------------|----------------------------|----|----|-----|
| São Paulo 2x1 Rio Branco – 1º | 3 | 4 | 15 | ZTO |
| São Paulo 2x1 Rio Branco – 2º | Escanteio | | | |
| São Paulo 3x0 Mogi Mirim – 1º | Pênalti | | | |
| São Paulo 3x0 Mogi Mirim – 2º | 3 | 2 | 15 | ZMO |
| São Paulo 3x0 Mogi Mirim – 3º | 8 | 16 | 48 | ZMD |
| Corinthians 4x3 São Paulo – 2º | Falta - Rebote | | | |
| Corinthians 4x3 São Paulo – 3º | Falta - Lançamento na área | | | |
| São Paulo 5x0 Botafogo – 1º | 2 | 1 | 9 | ZMD |
| São Paulo 5x0 Botafogo – 2º | 9 | 14 | 35 | ZTD |
| São Paulo 5x0 Botafogo – 3º | Escanteio | | | |
| São Paulo 5x0 Botafogo – 4º | 4 | 3 | 10 | ZMD |
| São Paulo 5x0 Botafogo – 5º | 5 | 4 | 9 | |
| Santo André 1x3 São Paulo – 1º | 5 | 4 | 13 | ZMD |
| Santo André 1x3 São Paulo – 2º | 3 | 4 | 12 | ZMO |
| Santo André 1x3 São Paulo – 3º | Escanteio | | | |
| São Paulo 2x3 Santos – 1º | 6 | 5 | 24 | ZMD |
| São Paulo 2x3 Santos – 2º | 3 | 4 | 10 | ZMO |

Quadro 4 - Resultados obtidos através do Scout da equipe do Santos

| Gol | Jogadores | Passes | Tempo(s) | Local de início |
|-----------------------------|----------------------------|--------|----------|-----------------|
| Santos 1x1 Ponte Preta | 5 | 3 | 16 | ZMD |
| Mogi Mirim 2x1 Santos | Escanteio | | | |
| Santos 5x0 Prudente – 1º | 5 | 5 | 29 | ZTO |
| Santos 5x0 Prudente – 2º | 4 | 4 | 6 | ZTD |
| Santos 5x0 Prudente – 3º | 6 | 5 | 15 | ZMO |
| Santos 5x0 Prudente – 4º | 2 | 1 | 8 | ZMO |
| Santos 5x0 Prudente – 5º | Pênalti | | | |
| Santos 2x0 Oeste – 1º | 4 | 3 | 13 | ZTD |
| Santos 2x0 Oeste – 2º | 4 | 4 | 10 | ZMD |
| Santo André 1x2 Santos – 1º | 4 | 3 | 14 | ZTD |
| Santo André 1x2 Santos – 2º | 4 | 3 | 15 | ZTD |
| Santos 2x1 Rio Claro – 1º | 5 | 5 | 15 | ZTD |
| Santos 2x1 Rio Claro – 2º | 5 | 4 | 17 | ZD |
| Santos 6x3 Bragantino – 1º | 1 | 0 | 4 | ZTO |
| Santos 6x3 Bragantino – 2º | Falta - Cruzamento na área | | | |
| Santos 6x3 Bragantino – 3º | 4 | 4 | 15 | ZMO |
| Santos 6x3 Bragantino – 4º | 4 | 3 | 11 | ZMO |
| Santos 6x3 Bragantino – 5º | 2 | 1 | 6 | ZMD |
| Santos 6x3 Bragantino – 6º | 4 | 4 | 18 | ZD |
| Mirassol 1x2 Santos – 1º | 4 | 3 | 15 | ZTD |
| Mirassol 1x2 Santos – 2º | Falta | | | |

| | | | | |
|-----------------------------|----------------------------|----|----|-----|
| Paulista 2x3 Santos – 1° | 5 | 6 | 19 | ZD |
| Paulista 2x3 Santos – 2° | Escanteio | | | |
| Paulista 2x3 Santos – 3° | 4 | 3 | 11 | ZMO |
| Portuguesa 1x1 Santos | 5 | 5 | 20 | ZTD |
| Santos 3x4 Palmeiras – 1° | 3 | 3 | 15 | ZMO |
| Santos 3x4 Palmeiras – 2° | 4 | 3 | 11 | ZTD |
| Santos 3x4 Palmeiras – 3° | 7 | 8 | 29 | ZMD |
| Santos 9x1 Ituano – 2° | Falta - Cruzamento na área | | | |
| Santos 9x1 Ituano – 3° | 6 | 5 | 18 | ZMD |
| Santos 9x1 Ituano – 4° | 7 | 6 | 20 | ZMO |
| Santos 9x1 Ituano – 5° | Falta – Rebote | | | |
| Santos 9x1 Ituano – 6° | 5 | 7 | 25 | ZMD |
| Santos 9x1 Ituano – 7° | 6 | 7 | 17 | ZMO |
| Santos 9x1 Ituano – 8° | 6 | 11 | 34 | ZTD |
| Santos 9x1 Ituano – 9° | Pênalti | | | |
| Botafogo 2x4 Santos – 1° | 5 | 6 | 15 | ZMD |
| Botafogo 2x4 Santos – 2° | 7 | 7 | 15 | ZMO |
| Botafogo 2x4 Santos – 3° | Falta - Lançamento na Área | | | |
| Botafogo 2x4 Santos – 4° | 3 | 2 | 12 | ZTD |
| São Caetano 1x3 Santos – 1° | Falta - Cruzamento na área | | | |
| São Caetano 1x3 Santos – 2° | 2 | 1 | 4 | ZO |
| São Caetano 1x3 Santos -3° | 3 | 2 | 11 | ZTD |
| Santos 4x2 Sertãozinho – 1° | 2 | 1 | 5 | ZTO |
| Santos 4x2 Sertãozinho – 2° | 4 | 4 | 12 | ZO |
| Santos 4x2 Sertãozinho – 3° | 2 | 1 | 5 | ZMO |
| São Paulo 2x3 Santos – 1° | 4 | 3 | 11 | ZMO |
| São Paulo 2x3 Santos – 2° | 6 | 7 | 19 | ZMD |
| São Paulo 2x3 Santos – 3° | Falta - Cruzamento na área | | | |
| Santos 3x0 São Paulo – 1° | 7 | 17 | 57 | ZMO |
| Santos 3x0 São Paulo – 2° | Pênalti | | | |
| Santos 3x0 São Paulo – 3° | 4 | 3 | 15 | ZTD |
| Santo André 2x3 Santos – 1° | Escanteio | | | |
| Santo André 2x3 Santos – 2° | 3 | 3 | 10 | ZMD |
| Santo André 2x3 Santos – 3° | 2 | 1 | 5 | ZMO |

Quadro 5 - Resultados obtidos através do Scout da equipe do Palmeiras

| Gol | Jogadores | Passes | Tempo(s) | Local de início |
|--------------------------------|----------------------------|--------|----------|-----------------|
| Palmeiras 5x1 Mogi Mirim – 1º | Falta - Cruzamento na área | | | |
| Palmeiras 5x1 Mogi Mirim – 2º | 5 | 5 | 19 | ZO |
| Palmeiras 5x1 Mogi Mirim – 3º | Falta – Rebote | | | |
| Palmeiras 5x1 Mogi Mirim – 4º | 4 | 4 | 13 | ZTO |
| Palmeiras 5x1 Mogi Mirim – 5º | Pênalti | | | |
| Prudente 2x2 Palmeiras – 1º | 4 | 3 | 16 | ZO |
| Prudente 2x2 Palmeiras – 2º | Falta - Cruzamento na área | | | |
| Palmeiras 3x3 Ituano – 1º | 2 | 1 | 10 | ZTD |
| Palmeiras 3x3 Ituano – 2º | 5 | 4 | 16 | ZMD |
| Palmeiras 3x3 Ituano – 3º | 2 | 1 | 3 | ZTO |
| Monte Azul 0x1 Palmeiras | Pênalti | | | |
| Palmeiras 1x1 Portuguesa | 7 | 10 | 46 | ZTO |
| Bragantino 2x3 Palmeiras – 1º | 5 | 5 | 31 | ZMD |
| Bragantino 2x3 Palmeiras – 2º | 8 | 14 | 55 | ZTD |
| Bragantino 2x3 Palmeiras – 3º | 3 | 2 | 9 | ZMO |
| Botafogo 1x1 Palmeiras | 4 | 3 | 8 | ZMO |
| Palmeiras 2x0 São Paulo – 1º | 1 | 2 | 7 | ZTO |
| Palmeiras 2x0 São Paulo – 2º | Escanteio | | | |
| Palmeiras 1x3 Santo André | 4 | 3 | 8 | ZTO |
| Palmeiras 3x2 Sertãozinho – 1º | 5 | 5 | 18 | ZD |
| Santos 3x4 Palmeiras – 1º | Falta - Cruzamento na área | | | |
| Santos 3x4 Palmeiras – 2º | 7 | 7 | 28 | ZD |
| Santos 3x4 Palmeiras – 3º | Falta - Lançamento na área | | | |
| Santos 3x4 Palmeiras – 4º | 2 | 1 | 4 | ZMO |
| Palmeiras 1x1 Mirassol | Pênalti | | | |

Quadro 6 - Resultados obtidos através do Scout da equipe do Corinthians

| Gol | Jogadores | Passes | Tempo(s) | Local de início |
|----------------------------------|----------------------------|--------|----------|-----------------|
| Monte Azul 1x1 Corinthians | 4 | 4 | 19 | ZTD |
| Corinthians 2x1 Bragantino – 1º | 7 | 13 | 37 | ZMD |
| Corinthians 2x1 Bragantino – 2º | 2 | 1 | 4 | ZTO |
| Oeste 1x2 Corinthians – 1º | Escanteio | | | |
| Oeste 1x2 Corinthians – 2º | 6 | 8 | 27 | ZMD |
| Corinthians 1x1 Mirassol | Falta - Lançamento na área | | | |
| Corinthians 1x0 Palmeiras | Falta - Cruzamento na área | | | |
| Corinthians 4x0 Sertãozinho – 1º | 3 | 2 | 6 | ZMO |
| Corinthians 4x0 Sertãozinho – 2º | 5 | 7 | 22 | ZO |
| Corinthians 4x0 Sertãozinho – 3º | 4 | 5 | 19 | ZMO |
| Corinthians 4x0 Sertãozinho – 4º | 2 | 2 | 7 | ZMD |
| Portuguesa 1x1 Corinthians | 1 | 0 | 2 | ZO |
| Mogi Mirim 0x3 Corinthians – 1º | 4 | 4 | 33 | ZTD |
| Mogi Mirim 0x3 Corinthians – 2º | 3 | 3 | 14 | ZD |
| Mogi Mirim 0x3 Corinthians – 3º | 3 | 2 | 4 | ZTO |
| Santos 2x1 Corinthians | 3 | 2 | 12 | ZTD |
| Corinthians 1x1 Botafogo | 3 | 3 | 13 | ZMO |
| Corinthians 2x1 Santo André – 1º | 7 | 6 | 20 | ZD |
| Corinthians 2x1 Santo André – 2º | Escanteio | | | |
| Corinthians 4x3 São Paulo – 2º | Falta | | | |
| Ituano 0x2 Corinthians – 1º | 5 | 6 | 20 | ZTD |
| Ituano 0x2 Corinthians – 2º | 8 | 8 | 23 | ZD |
| Corinthians 5x1 Rio Claro – 1º | Falta - Cruzamento na área | | | |
| Corinthians 5x1 Rio Claro – 2º | 3 | 3 | 10 | ZMD |
| Corinthians 5x1 Rio Claro – 3º | 4 | 5 | 10 | ZMO |
| Corinthians 5x1 Rio Claro – 4º | 3 | 3 | 9 | ZMO |
| Corinthians 5x1 Rio Claro – 5º | 3 | 2 | 13 | ZTD |

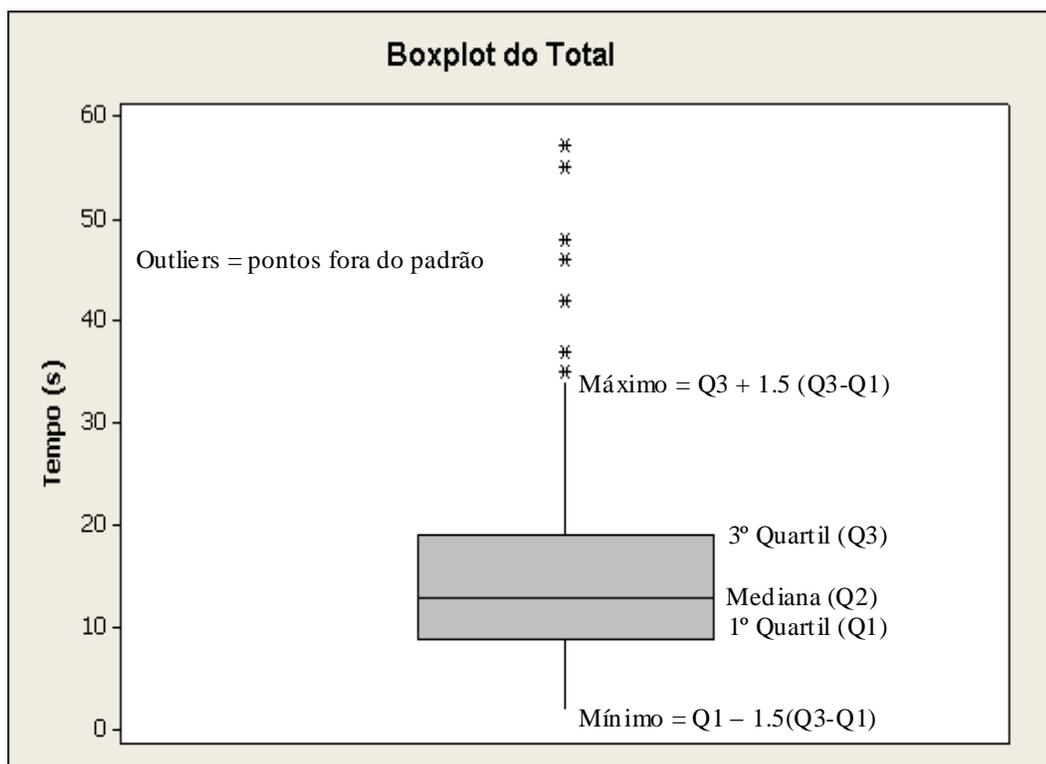
4. DISCUSSÃO

4.1. Tempo das jogadas

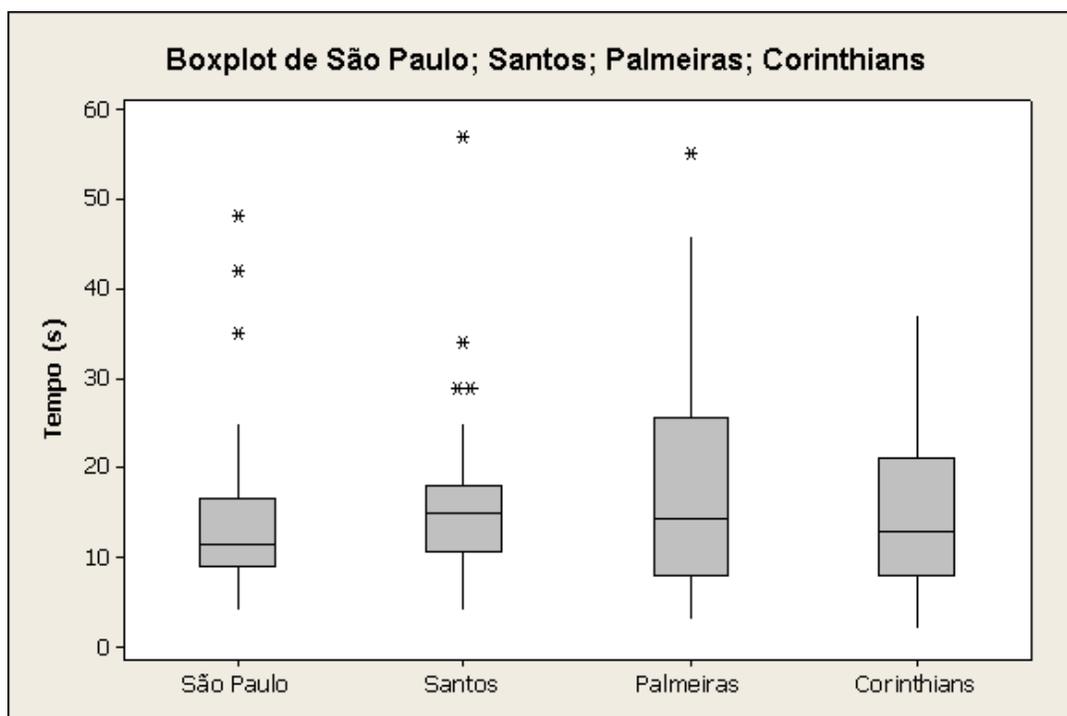
Verificou-se que apenas o time do São Paulo teve a maioria das jogadas de gol com menos de 12 segundos (16 gols), com a equipe adversária buscando equilíbrio após a perda da posse da bola. Pela pequena amplitude que o gráfico do São Paulo apresentou, entende-se que o time apresentou um padrão ao longo do campeonato, com gols de contra-ataque. A equipe do Santos também apresentou um padrão, entretanto as jogadas do time do Santos foram a maioria acima dos 12 segundos (25 gols), jogadas de Ataque Posicional com o time adversário estruturado em sua defesa. Palmeiras e Corinthians apresentaram uma grande amplitude em seus gráficos, o que indica que a incidência de gols de contra-ataque e ataque posicional é parecida, logo os times não apresentam um padrão nas jogadas que resultaram em gols.

Tabela 3 – Boxplot do tempo das jogadas

| Variável | Média | D. Padrão | Variância | Mediana | Min. | Max. |
|-------------|-------|-----------|-----------|---------|------|------|
| São Paulo | 15,11 | 10,93 | 119,43 | 11,50 | 4 | 48 |
| Santos | 15,29 | 9,41 | 88,50 | 15,00 | 4 | 57 |
| Palmeiras | 18,19 | 14,93 | 222,83 | 14,50 | 3 | 55 |
| Corinthians | 15,43 | 9,50 | 90,16 | 13,00 | 2 | 37 |
| Total | 15,70 | 10,69 | 114,31 | 13,00 | 2 | 57 |



O boxplot é um gráfico que possibilita representar a distribuição de um conjunto de dados com base em alguns de seus parâmetros descritivos, como a mediana, primeiro quartil, terceiro quartil e do intervalo interquartil. Serve para analisar se há um padrão dentro da população analisada. Os outliers são pontos fora do padrão e aparecem devido à variabilidade inerente dos elementos da população.



4.2. Local de Início das jogadas

No que diz respeito ao local onde a jogada teve início ou recuperou-se a posse de bola, vemos que a Zona Médio Ofensiva foi o local onde mais se iniciaram as jogadas de gol (30,18%). Nessa zona a recuperação da posse se dá geralmente pelos atacantes e meios de campo o que facilita a transição ofensiva, uma vez que o time ao recuperar a posse já se encontra avançado no campo. Esse dado também ajuda na análise do tempo das jogadas, pois quando a bola é recuperada no campo de ataque a equipe adversária está com a defesa posicionada, por esse motivo a maioria dos gols das equipes aconteceram com mais de 12 segundos. Apenas o Palmeiras teve suas jogadas iniciadas a maioria na Zona de Transição Ofensiva (31,25%), o que mostra uma característica da equipe em adiantar a marcação e impedir que a equipe adversária saia jogando em seu campo de defesa. Outro dado interessante é o início das jogadas na Zona de Transição Defensiva e Zona Médio Defensiva, a equipe do Santos e do São Paulo (um pouco menos) tiveram um grande número de jogadas com início nesses locais mostrando uma tendência dessas equipes a gols de contra-ataque e ataque rápido uma vez que iniciada a jogada nessas zonas o time adversário se encontra avançado no campo ofensivo e sua defesa estará buscando o equilíbrio. As figuras 4 à 8 elucidam o texto.

Tabela 4 – Região do campo onde teve início a seqüência ofensiva

| | ZD | ZTD | ZMD | ZMO | ZTO | ZO |
|-------------|----|-----|-----|-----|-----|----|
| São Paulo | 1 | 3 | 9 | 11 | 3 | 1 |
| Corinthians | 3 | 4 | 4 | 5 | 2 | 2 |
| Santos | 3 | 12 | 9 | 13 | 3 | 2 |
| Palmeiras | 2 | 2 | 2 | 3 | 5 | 2 |
| TOTAL | 9 | 21 | 24 | 32 | 13 | 7 |

*(ZD – Defensiva; ZTD – Zona de Transição Defensiva; ZMD – Zona Médio Defensiva; ZMO – Zona Médio Ofensiva; ZTO – Zona de Transição Ofensiva; ZO – Zona Ofensiva)

Figura 4 - Porcentagem de jogadas iniciadas em cada região do campo – São Paulo

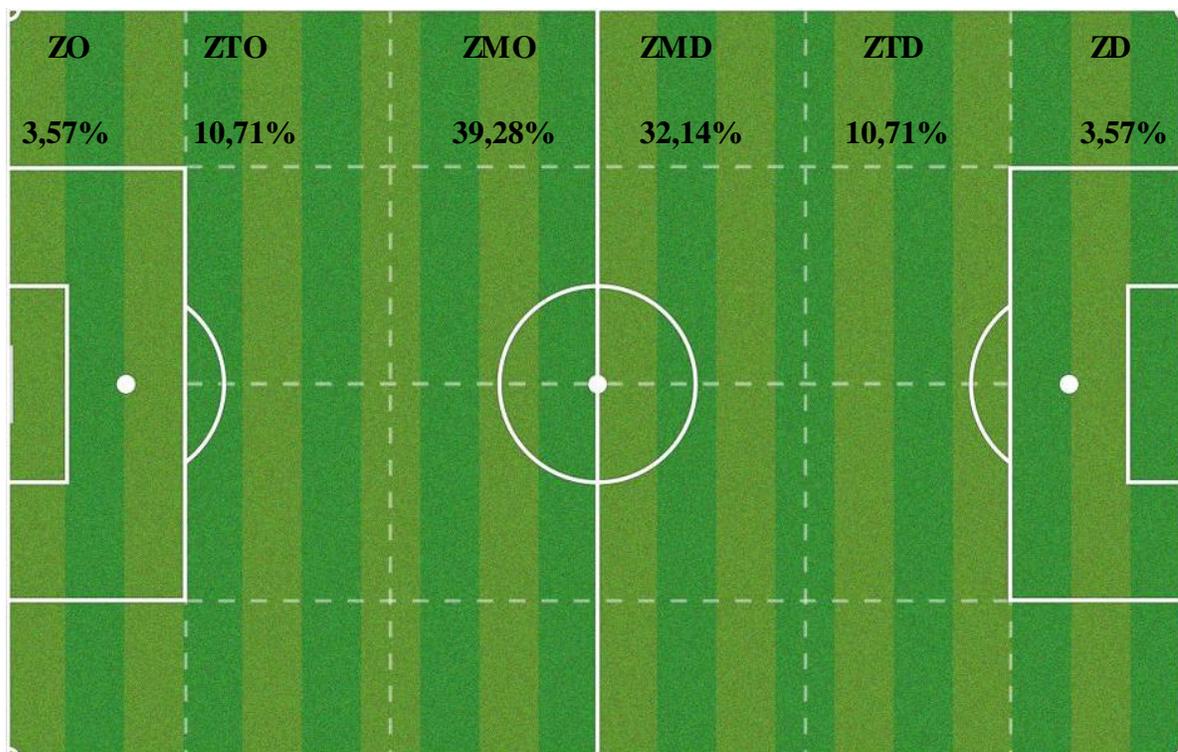


Figura 5 - Porcentagem de jogadas iniciadas em cada região do campo – Corinthians

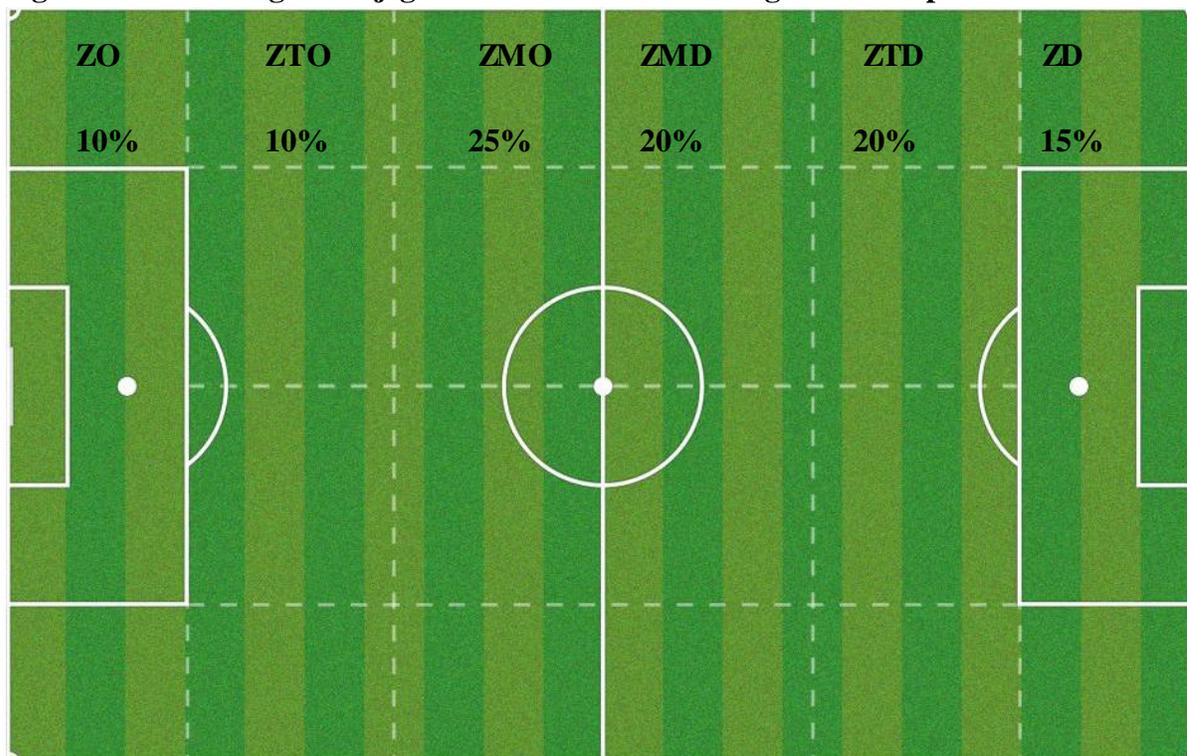


Figura 6 - Porcentagem de jogadas iniciadas em cada região do campo – Santos

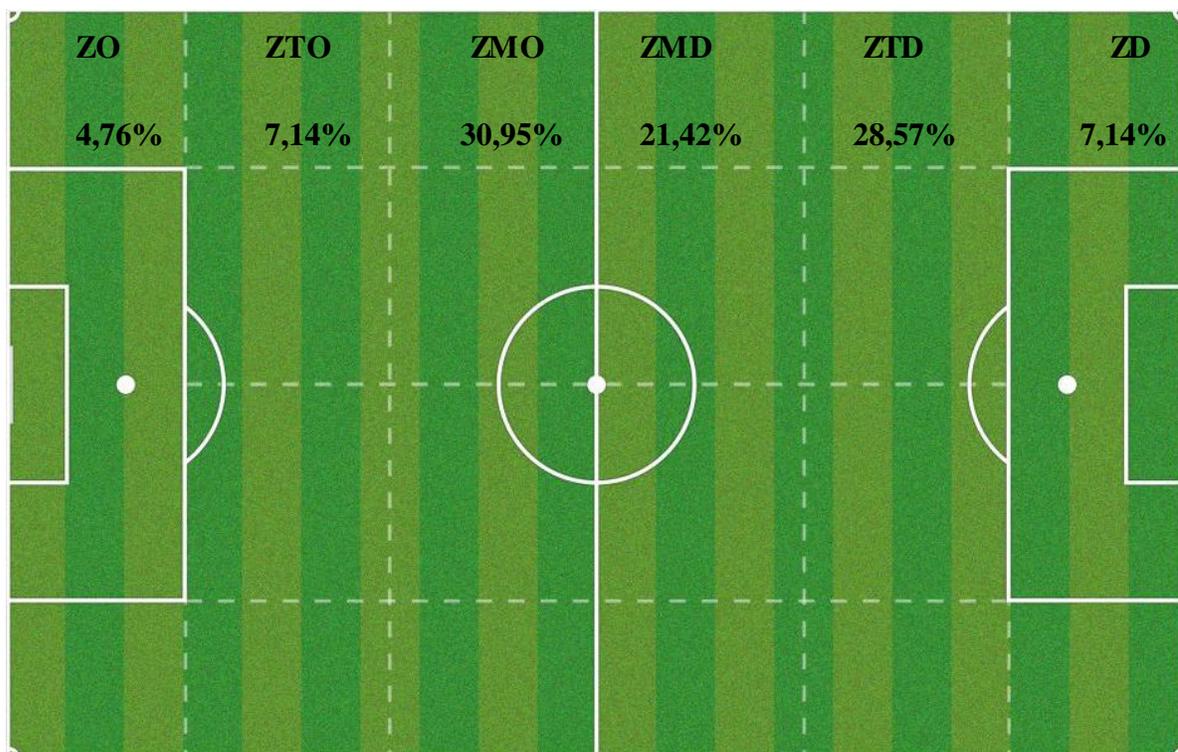


Figura 7 - Porcentagem de jogadas iniciadas em cada região do campo – Palmeiras

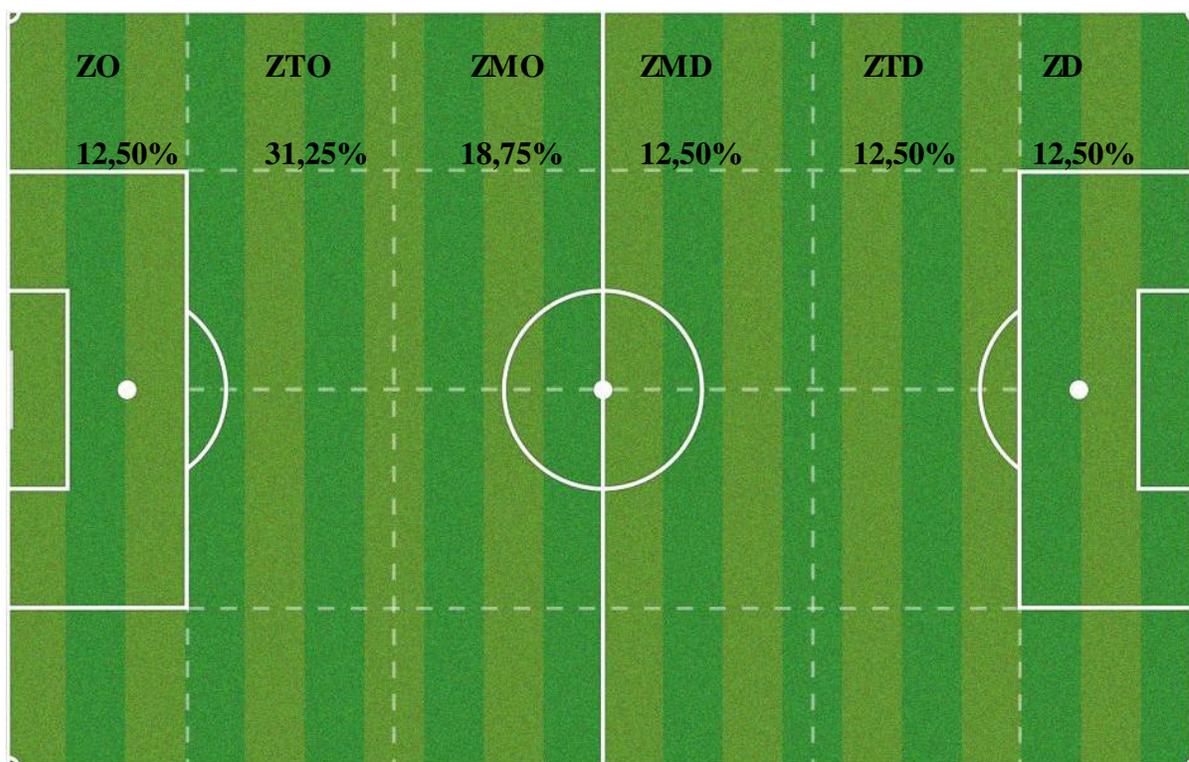
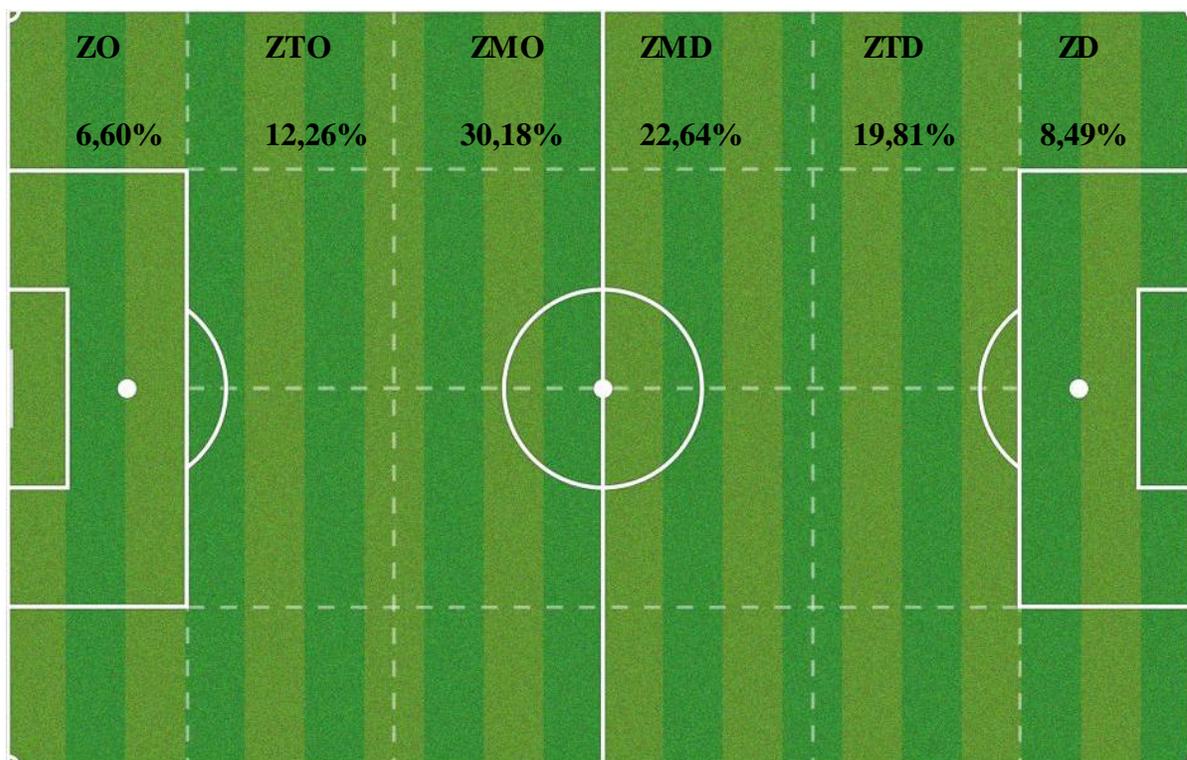


Figura 8 - Porcentagem de jogadas iniciadas em cada região do campo – TOTAL



4.3. Número de passes e de jogadores que participaram das jogadas

A predominância de três a quatro jogadores nas ações durante as jogadas mostra que triangulações e ultrapassagens facilitam a realização das mesmas. O número de passes também contribui para essa conclusão, pois a maioria dos gols saiu em jogadas que foram realizados com menos de cinco passes. Usando esse dado com os já analisados anteriormente vemos que as jogadas de gol de São Paulo e Santos aconteceram a maioria com menos de cinco passes pelo fato dessas equipes aproveitarem bem os contra-ataques, com passes rápidos e mais em profundidade do que em largura. Já os gols de Corinthians e Palmeiras foram gols de Ataque posicional ou Ataque rápido, mostrando que os jogadores ficaram um tempo maior com a bola nos pés antes de realizar o passe.

Gráfico 1 - Número de jogadores que participaram da seqüência ofensiva

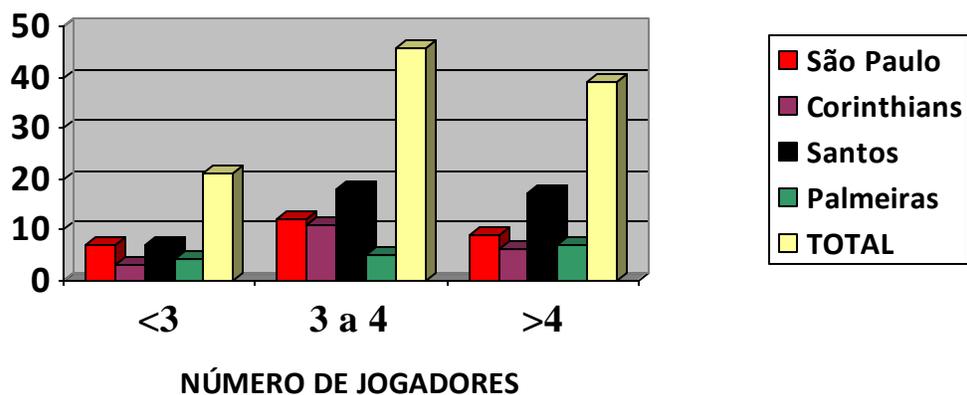
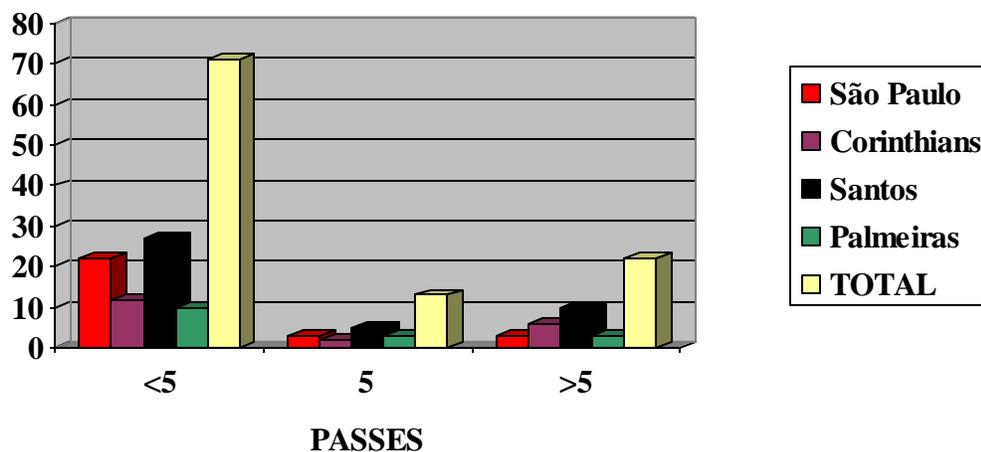


Gráfico 2 - Número de passes realizados na seqüência ofensiva

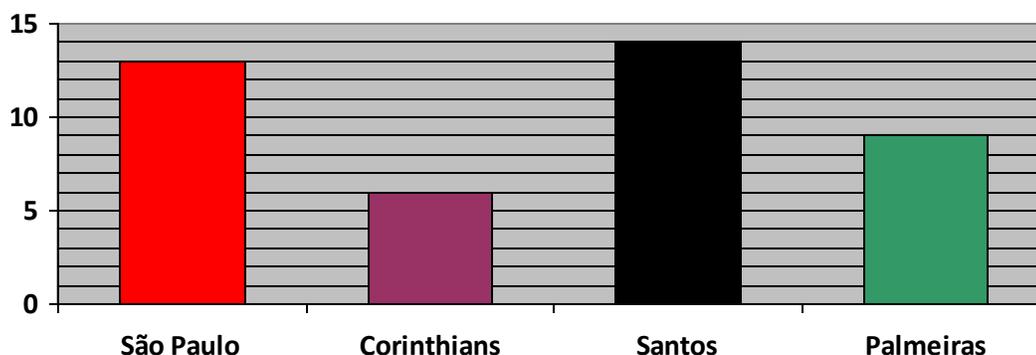


4.4. Gols de bola parada

Os gols de bola parada mostram que o time do São Paulo foi o time que mais utilizou esse tipo de jogada proporcionalmente ao número de gols marcados, 30% dos gols da equipe saíram nesse tipo de jogada. Depois vem Palmeiras com 29% dos gols, seguido por Santos

e Corinthians com 19% e 18% respectivamente. Os números de Corinthians e Santos são parecidos, entretanto o time do Santos foi quem mais marcou em números absolutos e o Corinthians o que menos marcou, mostrando a disparidade entre as duas equipes.

Gráfico 3 - Gols de bola parada



Trazer algum trabalho científico no futebol é de enorme importância para que o empirismo encontrado hoje em dia no futebol brasileiro comece a diminuir e o profissionalismo chegue de vez ao futebol de alto rendimento, com a união entre a área acadêmica e prática. Entretanto nesse estudo ficou claro a dificuldade de se fazer um trabalho sobre scout no futebol uma vez que o esporte possui muitas variáveis que podem ser analisadas e existem vários modelos e ferramentas de scout que podem ser seguidos.

Após analisar todos os dados podemos concluir que através do Scout se consegue traçar um parâmetro do modo como cada time jogou durante o campeonato. Deste modo o Scout feito ao longo de uma competição pode auxiliar na análise dos adversários, no entendimento do modo como sua equipe está jogando, na melhoria dos treinos, entre outras utilidades que cada treinador pode encontrar de acordo com a necessidade.

Realizando esse trabalho percebemos que no futebol de alto nível jogado atualmente ter uma equipe especializada em análise de jogos que faça parte da comissão técnica é essencial, sendo essa função tão importante quanto a de um preparador físico.

Estudos como este servem para que o scout no futebol se desenvolva e um dia se torne uma arma ainda mais importante para os treinadores assim como já é em outras modalidades como o basquete e o vôlei, onde o scout está presente a muito mais tempo e é utilizado inclusive durante os treinamentos para ver o desempenho dos jogadores também nos treinos.

Saber o modo como uma equipe jogou um determinado jogo ou campeonato foi apenas uma das intenções desse trabalho, ele foi feito com o intuito de contribuir para que novas pesquisas possam ser realizadas e que os estudos sobre o assunto aumentem favorecendo a modalidade com um embasamento científico.

5. CONCLUSÃO

Após esse trabalho concluímos que as regiões do campo onde mais se iniciam as seqüências ofensivas terminadas em gol são a Zona Médio Ofensiva (30,18%) e Zona Médio Defensiva (22,64%), com duração das jogadas superior a doze segundos (55,66%), com menos de cinco passes (66,98%), e com a utilização predominante de três a quatro jogadores (43,39%), entretanto o número de seqüências com mais de quatro jogadores também foi alto (36,79%).

5.1. São Paulo

A equipe do São Paulo teve suas seqüências ofensivas que resultaram em gol com início no meio de campo, tanto na Zona Médio Ofensiva (39,28%) quanto na Zona Médio Defensiva (32,14%), transição ofensiva rápida com a maioria das seqüências abaixo de doze segundos (55,17%) buscando a equipe adversária em desequilíbrio, com menos de cinco passes na maioria dos gols (79,31%) e de três a quatro jogadores participando das jogadas. Conclui-se que nesse campeonato a equipe do São Paulo utilizou-se contra-ataques para realizar seus gols.

5.2. Santos

As seqüências ofensivas que resultaram em gol da equipe do Santos tiveram início em três zonas predominantemente Zona de Transição Defensiva (28,57%), Zona Médio Defensiva (21,42%) e Zona Médio Ofensiva (30,45%), com três ou mais jogadores participando da jogada em e também com poucos passes, menos de cinco na maioria das seqüências (64,28%), aproveitando que a equipe adversária se encontra avançada no campo e desorganizada jogando

em contra-ataque assim como o São Paulo, entretanto com o tempo superior a doze segundos na maioria das jogadas (59,52%) devido ao fato da equipe do Santos recuperar a bola em seu campo defensivo.

5.3. Corinthians

No Corinthians o início das seqüências ofensivas ficou distribuído na Zona de Transição Defensiva (20%), Zona Médio Defensiva (20%) e Médio Ofensiva (25%), porém com tempo superior a doze segundos na maioria dos seus gols (60%), com menos de cinco passes na realização da jogada (61,90%) e participação de três a quatro jogadores (57,14%) o que mostra uma transição ofensiva lenta, onde os jogadores ficaram um tempo maior com a bola nos pés antes de realizar um passe para um companheiro, dando tempo para a equipe adversária se reorganizar em campo.

5.4. Palmeiras

As seqüências ofensivas do Palmeiras tiveram início na Zona Médio Ofensiva (31,25%) e Zona de Transição Ofensiva (18,75%), mostrando um equipe que joga avançada, a maioria das seqüências com menos de cinco passes (62,50%), o número de jogadores que participam das jogadas variou bastante com leve predominância de mais de quatro jogadores (43,75%). A equipe demorava na conclusão das jogadas, pois a maioria dos gols demorou mais que doze segundos (56,25%), entretanto mostrou-se um time que sabe aproveitar os contra-ataques apresentando um alto numero de gols em menos de doze segundos (7 gols).

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSUNÇÃO, P.; LEITE, M. M. **Scout como um instrumento avaliativo do treinamento esportivo nas categorias de base do futebol**. 2009. Disponível em: <<http://www.cidadedofutebol.com.br/ConteudoCapacitacao/Artigos/Detalle.aspx?id=2077&p=>>. Acesso em: 22 ago 2010.

CASTELO, J. **Futebol: a organização do jogo**. Lisboa: Edição do autor, 1996.

CUNHA, S. A.; BINOTTO, M. R.; BARROS, R. M. L. Análise da variabilidade na medição de posicionamento tático no futebol. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.15, p.111-116, jul./dez. 2001.

DRUBSKY, R. **O universo tático do futebol: escola brasileira**. Belo Horizonte: Health, 2003.

FRISSELLI, A; MANTOVANI, M. **Futebol: teoria e prática**. São Paulo: Phorte, 1999.

GARGANTA, J. **Modelação tática do jogo de futebol: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento**. 1997. 318f. Dissertação (Doutorado em Ciências do Desporto)– Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 2007.

GARGANTA, J. Futebol e ciência. Ciência e futebol. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 7, n. 40, set., 2001. Disponível em: <<http://www.ufv.br/des/futebol/artigos/Futebol%20e%20ciencia.pdf>> Acesso em: 25 ago 2010.

GODIK, M. A. **Futebol: preparação dos futebolistas de alto nível**. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1996.

LEITÃO, R. A. A. **Futebol – Análises qualitativas e quantitativas para verificação e modulação de padrões e sistemas complexos de jogo**. 2004. 99f. Tese (Mestrado)–Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

LEITÃO, R. A. A. **Futebol Tático: análises qualitativas como ferramentas de avaliação**. 2001. 47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)–Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

LEITÃO, R. A. A. **Conceitos táticos, modelos de jogo e Wanderley Luxemburgo...** 2008. Disponível em:

<<http://www.universidadedofutebol.com.br/Jornal/Colunas/Detalhe.aspx?id=8407>>. Acesso em: 23 ago 2010.

LEITÃO, R. A. A. **O bom passe e a estratégia de contra-ataque**. 2007. Disponível em:

<<http://www.universidadedofutebol.com.br/Jornal/Colunas/Detalhe.aspx?id=6916>>. Acesso em: 22 ago 2010.

LOPES, J. A. F. **Análise diacrônica heterocontingente dos métodos de jogo ofensivo no futebol. Estudo em equipes de nível competitivo superior** 2007. 313f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Desporto)–Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, 2007.

PARREIRA, C. A. **Evolução tática e estratégias de jogo**. Brasília: EBF, 2005.

VENDITE, C. C.; VENDITE, L. L.; MORAES, A. C.. Scout no futebol: uma ferramenta para a imprensa esportiva. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**, 28., 2005. Rio de Janeiro. Anais... São Paulo: Intercom, 2005.

ZISKIND, F. S. **Scout digital no futebol feminino**. 2006. 60f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)–Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

WUOLIO, J. **Futebol: o jogo mais popular**. Rio de Janeiro: Salvat, 1981.

Anexo A – Autorização ScoutOnline



AUTORIZAÇÃO

A ScoutOnline autorizou a utilização dos DVDs com as imagens dos jogos e dos sistemas de análises para fins de pesquisa inserida no escopo deste trabalho.

Os dados utilizados podem ser divulgados, analisados desde que citada a fonte. É vetada a comercialização das informações obtidas do sistema de análise da empresa, sem acordo pré-estabelecido.

Atenciosamente

Eduardo Fantato

Diretor Esportivo ScoutOnline

ScoutOnline Tecnologia Esportiva

Rua Lauro Vanucci, 1020 - Jardim Santa Candida – Campinas – SP - 13087-548
www.scoutonline.com.br